



VIOÊNCIA INTERPESSOAL NO SEXO FEMININO EM UMA REGIÃO METROPOLITANA DE PERNAMBUCO ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023

JUSSARA ADRIANA NOVAES SOUZA

Introdução: A busca pela igualdade de gênero vem sendo um apelo de várias instituições, inclusive a ONU, no Brasil temos um crescente banco de dados sobre as principais fontes de informação sobre a violência contra a mulher. **Objetivo:** verificar em números a violência interpessoal no sexo feminino, na faixa etária entre os 15 aos 60 anos ou mais, na região metropolitana, Estado de Pernambuco entre os anos de 2019 a 2023. **Metodologia:** Foram filtrados dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde - SINAN disponibilizados *on line* através do sítio eletrônico TABNET/DATASUS, para o estado de Pernambuco, e sem seguida para a região metropolitana, nas faixas etárias dos 15 aos 60 anos ou mais, em seguida excluídas as notificações por lesão autoprovocada. Os dados foram processados através de programa de planilha Excel. **Resultados:** um total de 50.071 notificações foram filtradas para o período no Estado, destes, 28.596 ocorreram apenas na região metropolitana. Para as faixas etárias selecionadas foram 20.877 (42%) notificações. Quanto à idade a faixa etária de 20 a 29 anos se destaca, 6.442 (30,85%), seguida de 30 a 39 anos (26,74%), 40 a 49 anos (16,31%), 15 a 19 anos (12,57%), 50 a 59 anos (7,32%) e 60 anos ou mais (6,19%), com maiores percentuais para o ano de 2023. Quanto ao fator raça se destaca a parda (13.841 ou 66,64%), seguida em menor porcentagem por branca (3.602 ou 17,34%), preta (2.795 ou 13,45%), amarela (470 ou 2,26%) e indígena (61 ou 0,29%). Em relação às notificações para vítimas do sexo feminino referentes a cor parda ressalta-se que 32% possuem Ensino Médio Incompleto, seguido de 18,5% para Ensino Fundamental II incompleto, estando a classe “analfabeto” com o menor percentual (1,78%). **Conclusão:** Os índices revelam prevalência quanto às faixas etárias e raça, o que indica a necessidade de ações multissetoriais a serem adotadas para que haja superação cultural das desigualdades de gênero e contribuição para redução deste tipo de violência.

Palavras-chave: **MULHER; CIDADE; DESIGUALDADE**